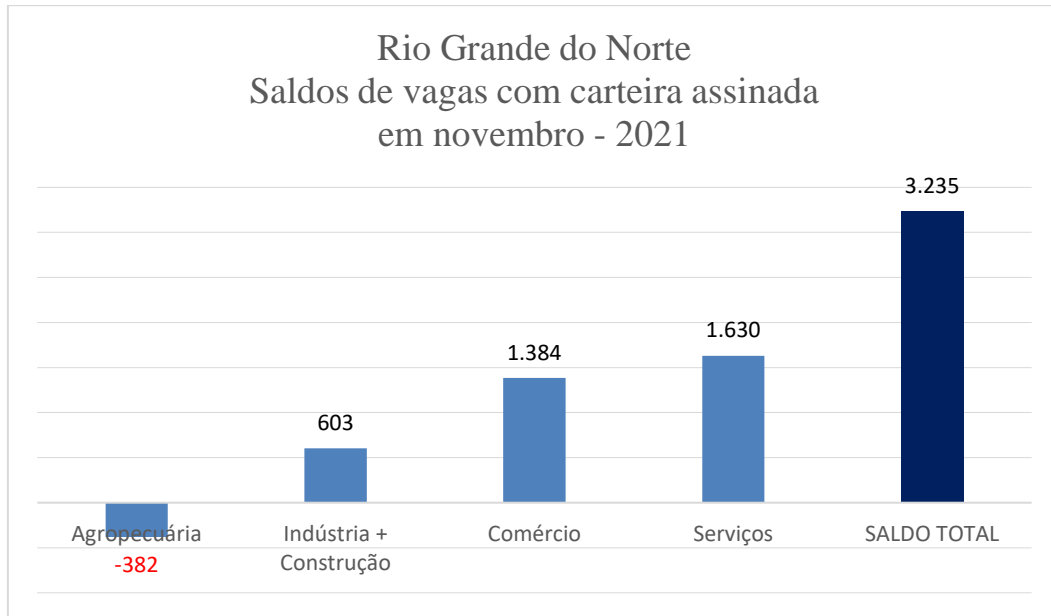


SÍNTESE NOVO CAGED - NOVEMBRO DE 2021**Rio Grande do Norte****- Saldo total do mês → +3.235 vagas com carteira assinada****Serviços → +1.630****Comércio → +1.384****Indústria (com Construção) → +603****Agropecuária → -382**

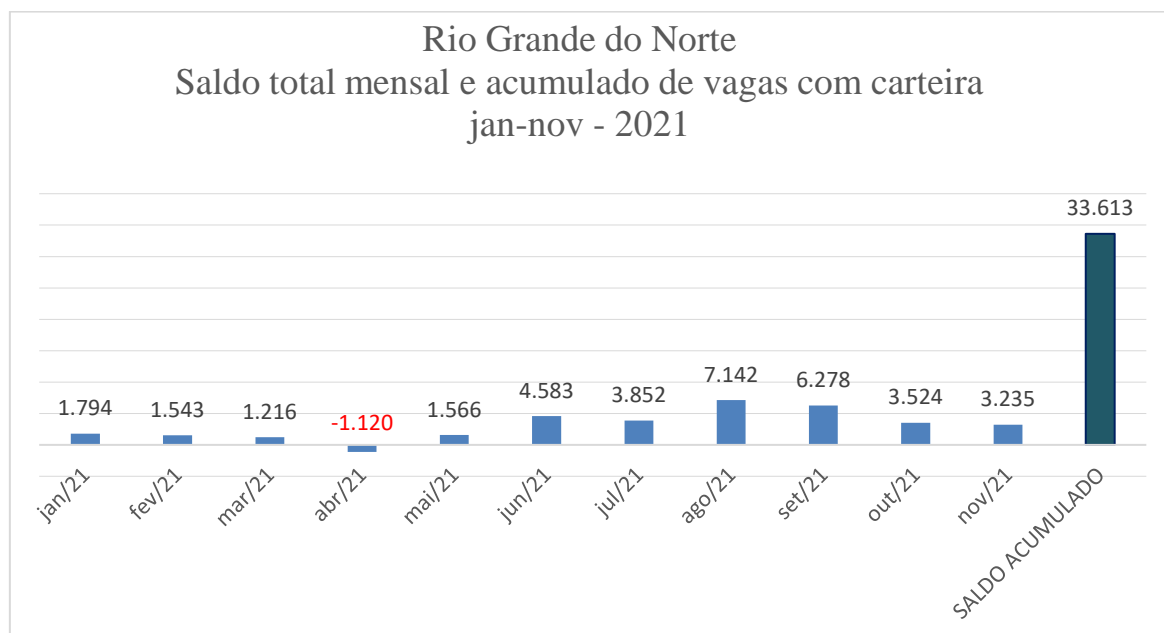
Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até novembro de 2021

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro*	432.241	6.386.469	39.362.968
Saldos mensais			
Janeiro	1.794	25.576	246.460
Fevereiro	1.543	36.344	389.679
Março	1.216	-2.276	147.931
Abril	-1.120	12.314	84.441
Maio	1.566	34.629	260.585
Junho	4.583	48.188	307.759
Julho	3.852	51.222	296.830
Agosto	7.142	83.061	375.284
Setembro	6.278	92.660	318.051
Outubro	3.524	49.320	241.766
Novembro	3.235	58.181	324.112
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	33.613	489.219	2.992.898
Empregados em NOVEMBRO	465.854	6.875.688	42.355.866

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Dados com ajustes.

Elaboração: FIERN



Rio Grande do Norte

Evolução do saldo total de empregos com carteira por períodos em 2021

novembro		jan-nov		12 meses	
saldo	variação	saldo	variação	saldo	variação
+3.235	0,71	+33.613	7,93	+31.638	7,43

No mês de novembro, foram criadas +3.235 vagas com carteira assinada no Rio Grande do Norte, resultante da diferença entre +15.072 admissões e -11.837 desligamentos. Com este balanço, o total de empregados vinculados à CLT aumentou em 0,72%. No acumulado janeiro-novembro, o saldo líquido das contratações correspondeu a +33.613, com aumento de 7,93%; nos 12 meses finalizados em novembro, foram gerados +31.638 novos vínculos de trabalho (7,43%).

Em novembro, praticamente não houve mudança no desempenho das atividades econômicas no do mercado e trabalho formal no Rio Grande do Norte em relação ao padrão que vem sendo observada desde agosto, exceto pelos saldos menores, o que é natural há medida em que se aproxima do final do ano, e pela reversão das contratações temporárias da agropecuária devido ao fim da safra de frutas. Portanto, os Serviços continuaram na liderança das contratações líquidas, com +1.630 vagas geradas, com destaques para as Atividades administrativas e serviços complementares (prestados às empresas) e Alojamento e Alimentação; em segundo lugar, mas com saldo bem próximo, o Comércio criou +1.384 vagas; e o conjunto da Indústria gerou +603 empregos (dos quais +403 na Construção). Em contrapartida, as atividades ligadas ao Agro cortaram -382 vínculos, com destaque para as culturas de melões, mangas e bananas, desempenho dentro do previsto, uma vez que a safra destas se aproxima do término do ciclo.

A Indústria → A desaceleração paulatina na abertura de vagas pela indústria após o pique de agosto nada tem de extraordinário. Este ritmo é o usual no Rio Grande do Norte e Brasil, quando as contratações perdem força à medida em que o setor finaliza suas encomendas de fim de ano; além disso, no Rio Grande do Norte a maior parte do Nordeste, a moagem da cana de açúcar entra em sua fase de conclusão. A Construção continuou à frente das contratações da indústria em novembro, com +403 vagas abertas no mês, principalmente em Obras de infra-estrutura. Até novembro, o segmento gerou +3.943 empregos do total de +9.880 criados pela indústria. O ramo de Confecção do vestuário continuou em segundo lugar, com saldo de +173 vagas abertas no mês e +1.836 até novembro. Outro destaque interessante em 2021 foi o do ramo de Fabricação de móveis, que ficou em terceiro lugar, com +66 criada em novembro, mas +436 nos últimos 11 meses. É provável que este desempenho tenha sido propiciado pelo aumento do dinamismo da construção de imóveis residenciais durante a maior parte do ano. É importante, ainda, registrar a retomada das contratações de mão de obra pela indústria do petróleo, que vem ocorrendo após a privatização de campos de produção que eram operados pela Petrobras e se encontravam inativos. As vagas abertas vêm aparecendo na denominada Atividades de apoio à indústria extrativa de petróleo e gás natural, o que deve estar relacionado ao código CNAE original de novas empresas de extração. Embora em novembro tenham sido abertas apenas em torno de +29 vagas na atividade, no ano estas somam +718.

Quanto aos destaques negativos da indústria, a Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis cortou -79 empregos no mês, dos quais, -77 na Fabricação de



Federação das Indústrias do Estado do RN

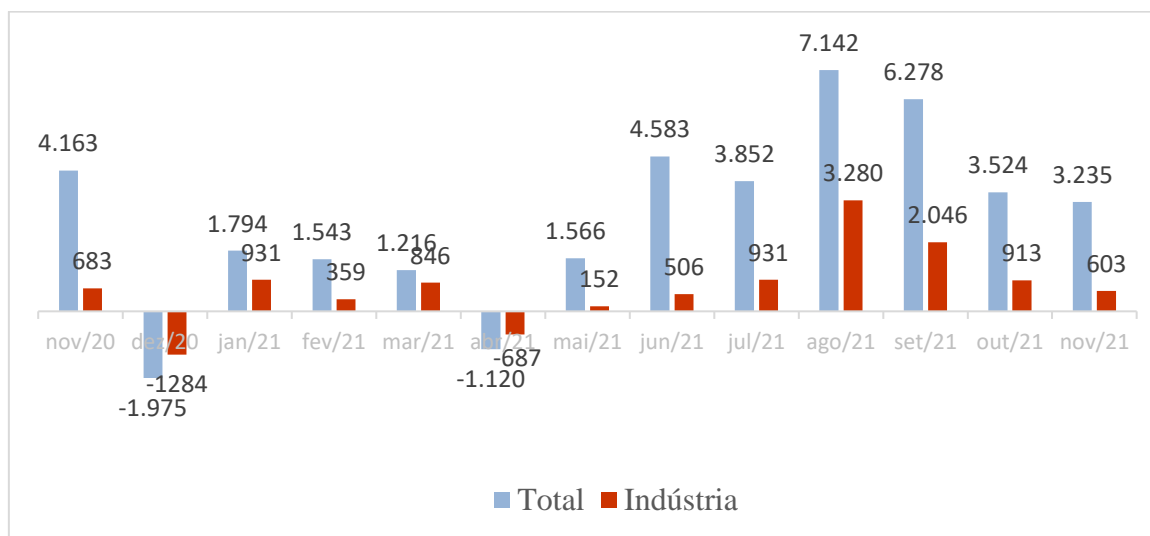
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

álcool; e a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos eliminou -78, com ênfase nas manufaturas de Estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda, e de Cerâmica. É importante, ainda, acrescentar o menor impulso da indústria Têxtil em relação à Confecção em 2021, cuja provável explicação está no aumento do custo da energia elétrica, um importante insumo para este segmento, que cortou -35 vagas em novembro e acrescentou apenas +387 no período janeiro-novembro (contra +1.836 de Confecção).

Do total de vagas com carteira abertas em novembro no Rio Grande do Norte, as +603 do conjunto da indústria correspondem a 18,6%; as +9.880 geradas de janeiro a novembro representam 29,4%; e as +8.596 dos últimos 12 meses representam a 27,2%.

Após a movimentação de mão de obra com carteira assinada no mês de novembro, o número de empregados vinculados à CLT no estado totalizava a +457.653, dos quais +103.188 (22,5%) em atividades industriais.

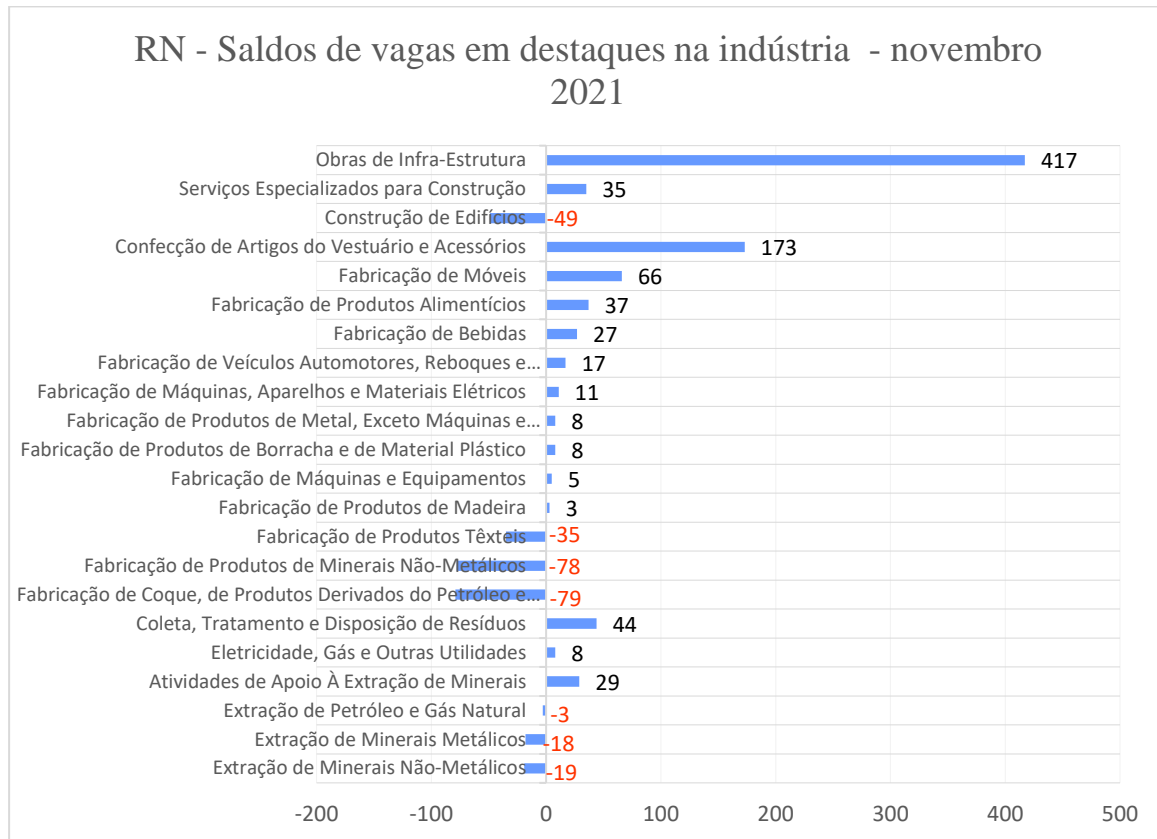
Rio Grande do Norte
Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada
Nov 2020 a Nov 2021



Rio Grande do Norte
Saldos do emprego e total de empregados com carteira assinada por atividade
Novembro de 2021

Atividades	Novembro	Jan-Nov	Estoque (total de empregados)
TOTAL	3.235	33.613	457.653
Agropecuária	-382	1.522	20.029
Indústria total	603	9.880	103.188
Indústrias Extrativas	-11	1.005	9.028
Indústria de Transformação	157	4.822	57.715
Eletricidade e Gás	8	18	1.459
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	46	92	5.738
Construção	403	3.943	29.248
Comércio	1.384	7.623	121.395
Serviços	1.630	14.588	213.041
Transporte, Armazenagem e Correio	40	265	13.527
Alojamento e Alimentação	527	2.941	26.634
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	702	6.784	99.562
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	299	3.709	60.839
Serv. Domésticos e Outros Serviços	62	889	12.479

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. *Dados com ajuste

Destques na Indústria Potiguar – Novembro de 2021

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaque no mês de novembro de 2021

class.	Os dez mais positivos	Saldo - novembro
1	Natal	1.925
2	Mossoró	683
3	Parnamirim	434
4	Tibau do Sul	137
5	Macaíba	119
6	Açu	100
7	São José de Mipibu	84
8	Caicó	69
9	Currais Novos	69
10	Lajes	69
class.	Os dez mais negativos	Saldo - novembro
1	Ipanguaçu	-169
2	Ceará-Mirim	-157
3	Baraúna	-84
4	Pedra Grande	-67
5	Riachuelo	-60
6	Apodi	-54
7	São G. do Amarante	-53
8	Caiçara do Rio do Vento	-50
9	Afonso Bezerra	-44
10	Parelhas	-44

Fonte: Novo CAGED – SEPR/ME. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

O saldo de vagas do conjunto do país em novembro correspondeu a +324.112 ante +253.083 em outubro.

Considerando os grandes setores, a exemplo do Rio Grande do Norte, apenas a Agropecuária apresentou saldo negativo (-16.797 vagas). Os Serviços lideraram as contratações (+180.960); o Comércio (+139.287) e a Indústria Geral juntamente com a Construção (+20.662).

Brasil
Saldos do emprego e total de empregados com carteira assinada por atividade
Novembro de 2021

Atividade	Novembro	Jan-Nov	12 meses
TOTAL	324.112	2.992.898	2.835.263
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-16.797	165.670	135.650
Indústria geral	8.177	566.067	514.938
Indústrias Extrativas	459	19.397	18.751
Indústrias de Transformação	5.932	526.343	478.230
Eletricidade e Gás	-171	2.787	2.434
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.957	17.540	15.523
Construção	12.485	298.695	245.939
Comércio; rep. de veículos e motocicletas	139.287	629.987	676.541
Serviços	180.960	1.332.484	1.262.200
Transporte, armazenagem e correio	18.030	122.654	116.518
Alojamento e alimentação	36.416	137.513	157.524
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	105.828	684.916	675.803
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	9.983	300.551	236.030
Serviços domésticos e Outros	10.703	86.850	76.325
Não identificado***	0	-5	-5

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN.

Quanto às Unidades Federativas, todas registraram saldos positivos. Em termos absolutos, os maiores foram assinalados por São Paulo, +110.198 postos; Rio de Janeiro, +35.654 e Minas Gerais, +24.035. Os menores pelo Acre: +978; Amapá, +971 e Roraima, +413.

Natal, 3 de janeiro de 2022
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa